

A importância das disciplinas de História e Geografia no Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Francisca Erislania Feitosaⁱ 

Faculdade Única De Ipatinga, Milhã, CE, Brasil

Joyce Barros Costaⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Milhã, CE, Brasil

Francisco Tiago da Silva Pinheiroⁱⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Milhã, CE, Brasil

1

Resumo

O ensino das disciplinas de História e Geografia é importantíssimo para todos os indivíduos, em especial para as crianças do Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Diante disso, objetivamos analisar a importância das disciplinas citadas no Ensino Fundamental - Anos Iniciais da educação básica, apresentando, também, algumas dificuldades relatadas pelos professores em ministrá-las, nas turmas que compõem essa etapa, em decorrência das diversas avaliações externas. Trata-se, portanto, de uma pesquisa de cunho qualitativo, caracterizado como estudo de casos, desenvolvida nas disciplinas de Ensino de História e Ensino de Geografia, com conclusão na disciplina de Pesquisa e Prática Pedagógica IV, do curso de pedagogia, tendo como universo a cidade de Milhã-CE. Com amparo no levantamento bibliográfico e documental, com destaque os estudos de Barros (2010), Pabis (2012), Almeida, Martins, Bortoloti (2016), entre outros, assim como os relatos colhidos pelos docentes. Pretendemos contribuir para próximas pesquisas como, também, para os professores e alunos em formação.

Palavras-chave: Disciplinas. Professores. Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

The importance of the disciplines of History and Geography in Elementary School - Early Years

Abstract

The teaching of the disciplines of History and Geography is very important for all individuals, especially for children of elementary school - Early Years. Therefore, we aimed to analyze the importance of the disciplines mentioned in Elementary School - Initial Years of basic education, also presenting some difficulties reported by teachers in teaching them, in the classes that make up this stage, due to the various external evaluations. It is, therefore, a qualitative research, characterized as a case study, developed in the disciplines of History Teaching and Geography Teaching, with conclusion in the discipline of Research and Pedagogical Practice IV, of the pedagogy course, having as universe the city of Million-CE. With support in the bibliographic and documentary survey, with emphasis on the studies of Barros (2010), Pabis (2012), Almeida, Martins, Bortoloti (2016), among others, as well as the reports collected by teachers. We want to contribute to future research, as well as to teachers and trainees.

Keywords: Disciplines. teachers. Elementary School - Early Years

1 Introdução

2

Pabis, na obra intitulada *O ensino de história e geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental* (2012), afirma que as disciplinas de História e Geografia pertencem ao quadro das Ciências Humanas que é considerada uma área do conhecimento que, por sua vez, é formada por conhecimentos produzidos ao longo do tempo em um determinado campo do saber. Dessa forma, é evidente que o ensino das disciplinas citadas, são importantes no processo educacional, para que no fim do percurso da educação básica, os alunos tenham o conhecimento necessário sobre essas áreas.

Mesmo observando a importância do ensino destas áreas, os professores encontram bastante dificuldades em ministrar essas disciplinas nos Anos Iniciais, por inúmeros problemas existentes, dentre eles, as diversas avaliações externas que são cobradas aos alunos nesse período, as quais não contemplam os componentes citados.

Nesta perspectiva, objetivamos analisar a importância das disciplinas de História e Geografia no Ensino Fundamental - Anos Iniciais da educação básica, apresentando, também, algumas dificuldades relatadas pelos professores em ministrá-las, nas turmas que compõem essa etapa, em decorrência das diversas avaliações externas. Deste modo, pretendemos contribuir para próximas pesquisas como, também, para os professores e alunos em formação, quanto o entendimento e a real importância destas disciplinas.

É uma pesquisa de cunho qualitativo, caracterizada como um estudo de caso, que teve amparo no levantamento bibliográfico e documental, tendo como unidade de pesquisa as disciplinas de Ensino de História e Ensino de Geografia, dando seguimento e conclusão na disciplina de Pesquisa e Prática Pedagógica IV, do curso de pedagogia da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central

(FECLESC)¹, da Universidade Estadual do Ceará (UECE). A pesquisa foi desenvolvida durante as disciplinas citadas, tendo como universo os professores da rede municipal da cidade de Milhã-CE. Por meio da plataforma social *WhastApp*, enviamos um link de um questionário criado no *Google Forms* com uma seção voltada para os dados pessoais, formação acadêmica e experiência no magistério. Depois, questionamos sobre qual turma lecionou no ano de 2020; qual a importância do ensino de História e Geografia nos Anos Iniciais; também, a opinião sobre as avaliações externas que não privilegiam tais disciplinas; ainda, questionamos, se as disciplinas em questão têm seguido as diretrizes da BNCC. Encaminhamos o link para o máximo de professores do conhecimento dos pesquisadores, em especial dos Anos Iniciais. Desta forma, depois de coletados os dados, realizamos uma análise selecionando os professores que atuavam nos Anos Iniciais da educação básica, cujos tinham respondido o questionário. Como nosso foco era apenas os docentes que atuavam nos Anos Iniciais; selecionamos 06 professores que responderam e trabalhavam nessa etapa. Os professores lecionavam nas seguintes séries: 1º, 2º, 3º e 4º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Esclarecemos aos entrevistados a omissão de seus nomes nesta pesquisa, para a preservação de suas identidades. Para a distinção das falas optamos por utilizar os termos “Professor A”, “Professor B”, “Professor C”, etc., usando as informações fornecidas, mas respeitando os princípios éticos da pesquisa.

O estudo teve como base, para a fundamentação teórica, as contribuições dos estudos de Barros (2010), Pabis (2012), Almeida, Martins, Bortoloti (2016), dentre outros autores que se mostraram relevantes, que através de seus estudos, contribuem para as discussões aqui apresentadas. Essa revisão de literatura é complementada pelos relatos e respostas dadas pelos professores entrevistados.

2 A importância das disciplinas de História e Geografia: um diálogo bibliográfico.

¹ O *campus* citado, localiza-se no Sertão Central, na cidade de Quixadá – CE.

Para Almeida, Martins e Bortoloti (2016), as disciplinas que fazem parte do currículo escolar constituem o conjunto de saberes identificado por um título e dotado de organização particular para o ensino-aprendizagem, com finalidades específicas ao conteúdo que tratam de formas próprias para a sua apresentação. As disciplinas possuem a função de mostrar os conteúdos, os valores, os saberes sociais, culturais e econômicos da sociedade.

4

Especificamente, em relação aos conteúdos de História e Geografia, segundo Pabis (2012), estes foram implantados no currículo da Educação Básica devido à importância que assumem na formação humana. O objetivo é construir um ser humano através de análises e estudos sobre a realidade social, comparando com os fatos de outra época.

Nesta perspectiva, no que se refere ao ensino de História nos Anos Iniciais seu objetivo é posicionar o aluno no momento histórico e social em que vive. Através das aulas, o aluno pode construir a sua própria história de vida, as suas relações sociais, pode se situar em contextos históricos mais amplos, ajudar na formação social e intelectual e no crescimento social e afetivo, reconhecer que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar em que vive. A esse respeito, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), documento que trata da normatização curricular da Educação Básica, afirma que:

Um dos importantes objetivos de História no Ensino Fundamental é estimular a autonomia de pensamento e a capacidade de reconhecer que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar nos quais vivem, de forma a preservar ou transformar seus hábitos e condutas. A percepção de que existe uma grande diversidade de sujeitos e histórias estimula o pensamento crítico, a autonomia e a formação para a cidadania (BRASIL, 2018, p. 400).

Diante disso, percebemos que a disciplina de história acaba estimulando um pensamento crítico do indivíduo, neste caso da criança. A BNCC, ainda, prevê que os indivíduos precisam reconhecer que agem e vivem de acordo com as diferentes épocas, compreendendo a historicidade no tempo e no espaço, relacionando-os com as estruturas sociais, políticas, culturais e econômicas.

Para Almeida, Martins e Bortoloti (2016, p. 12), consideram que a História,

[...] examina justamente o processo de mudanças ocorridas nas sociedades. Dentre essas mudanças podemos incluir o modo de os homens se relacionarem uns com os outros, mudanças no campo das tecnologias e das relações de trabalho, mudanças na moda, na alimentação, na construção de moradias e, ainda, no modo de pensar, de se divertir, dentre outros. Todavia, a História estuda também aquilo que não mudou ou mudou pouco, ou seja, estuda também as permanências para ampliar nossa compreensão acerca do ser humano de maneira geral (ALMEIDA; MARTINS; BORTOLOTTI, 2016, p. 12).

5

Tendo em vista todas essas características, a disciplina é essencial para ser vista em sala de aula desde os Anos Iniciais, para que, assim, as crianças tenham conhecimento prévio sobre esses assuntos históricos desde a infância. Relacionando-se de forma interativa prática com a sociedade em que está inserido.

Sobre o ensino de Geografia, a BNCC cita que os alunos podem aprender conceitos sobre território, lugar, região, natureza e paisagem. No decorrer do processo de aprendizagem, os alunos são capazes de desenvolver autonomia e senso crítico para análises geográficas, utilizando os conhecimentos para entender seu lugar na sociedade. Os discentes conseguem realizar processos de investigações no âmbito social, político e econômico, desenvolver o pensamento espacial para fazer uso das línguas cartográficas, iconográficas e geotecnologias, para resolução de problemas geográficos.

Ao mesmo tempo, a educação geográfica contribui para a formação do conceito de identidade, expresso de diferentes formas: na compreensão perceptiva da paisagem, que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade; nas relações com os lugares vividos; nos costumes que resgatam a nossa memória social; na identidade cultural; e na consciência de que somos sujeitos da história, distintos uns dos outros e, por isso, convictos das nossas diferenças (BRASIL, 2018, p. 359).

Para Pabis (2012), através da disciplina de Geografia pode-se construir um homem em permanente inter-relação com o meio, não voltar estudos somente para paisagem, mas, também ser criador e transformador da realidade física e biológica. É por meio da Geografia que se pode compreender o mundo em que vive, concepções de paisagem e de lugares, identidade cultural e nosso lugar como sujeitos da história.

Na concepção de Almeida, Martins e Bortoloti (2016), é fundamental a Geografia escolar dar conta desse conhecimento adquirido pelo educando, anteriormente ao período escolar, bem como o conhecimento que essas crianças continuarão obtendo fora da escola. Deste modo, os alunos poderão ter noção sobre a Geografia através das aulas escolares e também por outros meios de comunicação como, por exemplo, a televisão.

Como destacaram Moreira, Coelho e Santos (2014):

O professor que ensina História ou Geografia tem a função de ressignificar a educação, entendendo-a num contexto social em movimento. Com base nessa nova ação, o professor se torna um mediador, um facilitador, que motiva, estimula, problematiza e ajuda os alunos a interpretar as informações, relacioná-las e contextualizá-las, oferecendo uma orientação intelectual e pedagógica (MOREIRA, COELHO, SANTOS, 2014, p. 151).

Há uma interdisciplinaridade entre as disciplinas de História e Geografia, porém as duas mostram competências e habilidades diferentes. São áreas de estudo que apresentam especificidades semelhantes, mas com objetivos distintos. Desde modo, reforça-se o ensino destes dois componentes para a Educação Básica, em especial no Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

3 Os desafios encontrados pelos professores ministrantes das disciplinas de História e Geografia em decorrência das avaliações.

Para Alavarse, Bravo e Machado (2013), “o movimento de valorização da avaliação externa vem configurando-a hoje como um dos principais elementos das políticas educacionais no sentido da melhoria da qualidade na educação”², pois é através dessas avaliações diagnósticas, que se obtém resultados qualitativos do sistema educacional. Os diagnósticos dessas avaliações servem de auxílio para que mediante os resultados, as escolas possam repensar nas suas políticas públicas, nas metodologias de ensino e práticas e pedagógicas.

² *Id.*, 2013, p. 25.

Consoante Almeida, Martins e Bortoloti (2016, p. 11), a avaliação é uma reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar, tanto do professor quanto dos alunos. Cumpre funções didáticas de diagnóstico e controle, as quais recorrem a instrumentos de verificação do rendimento escolar. Portanto, a avaliação comprova e verifica a qualificação dos resultados obtidos no processo de ensino.

7

Nosso desafio é quebrar o paradigma que torna a História e a Geografia disciplinas desprestigiadas, sendo sua utilidade questionada, uma vez que é dada tanta importância a datas, números, heróis, siglas, capitais. Enfim, há uma distância abissal entre texto e contexto imprimindo a essas disciplinas uma caracterização enfadonha e desestimuladora. É preciso levar a história e a geografia para mais perto dos alunos, ou mesmo levá-los para mais perto dessas disciplinas (ALMEIDA, MARTINS; BARTOLOTTI, 2016, p. 11).

Dentro dessa abordagem, podemos perceber que é desafiador para o docente, levar para a sala de aula o real sentido das disciplinas de História e Geografia. Para que isso aconteça é necessário que se quebre os paradigmas desde o Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Conforme assinalou Pabis (2012, p. 26),

Os conhecimentos de História e Geografia permitem ao professor problematizar o que está ocorrendo no seu entorno, realizando uma prática que ultrapasse a mera transmissão do conhecimento linear que gera o imobilismo, e oportunize aos alunos ações mais dinâmicas e concretas. Enfim, o que se objetiva é formar o cidadão através da análise e estudo do meio, da realidade onde se vive, estabelecendo relações e comparações com outras realidades inclusive de outras épocas.

Através dessa visão, podemos perceber a importância de se trabalhar tais disciplinas, que segundo o autor supracitado, os componentes em questão permitem ao professor uma contextualização do cotidiano em que vivem os alunos, até mesmo conhecimentos de épocas anteriores.

Diante da relevância que apresentamos das citadas disciplinas e a problemática das avaliações externas que não privilegiam os conhecimentos abordados pelas disciplinas de História e Geografia, apresentaremos alguns dos relatos feitos pelos professores entrevistados. Não abordaremos, aqui, dados concretos, mas uma complementação das discursões apresentadas no tópico anterior, com os relatos da prática docente dos professores entrevistados.

Em decorrência das repostas fornecidas pelos docentes que responderam o questionário, concluímos que os docentes consideram que todas as disciplinas são importantes no Anos Iniciais, pois é nessa fase que a criança está em desenvolvimento e em maior absorção de aprendizagem. Os ensinamentos, neste sentido, servirão de base para a criança em sua vivência social. Quando questionados sobre a distribuição dos conteúdos destas disciplinas na BNCC, a maioria dos docentes responderam que o documento da Base apresenta uma distribuição, em consonância com a ordem cronológica da criança, dividida para cada ano, com propostas relevantes para cada turma do Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Desse modo, apresentamos o relato feito pelo Professor A, sobre o questionamento citado, visto que, sua fala representa as respostas dos demais entrevistados.

Sempre pode ter algo a melhorar, mas a forma que está distribuída contempla cada ano de ensino com propostas relevantes para cada turma do fundamental I. (Professor A)

Como podemos perceber, apesar do apagamento que as avaliações externas produzem a respeito destas disciplinas, os professores entrevistados, por meio da fala do Professor A, revelam ter um alinhamento no que diz respeito a distribuição dos conteúdos na BNCC.

A respeito dos conteúdos de História e Geografia no Ensino Fundamental - Anos Iniciais, para os professores, ambos possuem sua relevância no currículo, pois àquela colocará a criança em seu espaço, fazendo com que ela assuma seu lugar social de sujeito. Esta, produzirá conceitos sobre sociedade, tempo, espaço, lugar, território, natureza, entre outras. Na primeira, o aluno pode reconhecer seu lugar, ou seja, o "Eu", assim como, consegue mostrar e fazer entender o lugar do "Outro", na sociedade. A segunda, ajudará o aluno a entender em qual lugar no mundo ele está vivendo e inserido, assim, possibilitará o seu entendimento sobre saber se localizar, em diversas situações cotidianas. Em virtude disso, os professores relatam:

Extremamente importante, pois a criança tem curiosidade de descobrir fatos e eles estão iniciando o processo de conhecimento, tem que ser bem desenvolvido para que eles tenham uma bagagem para o futuro. (Professor C)

Para ter um melhor conhecimento em referências espaciais, fazer com que os estudantes se interessem pelo meio ambiente passando a conhecer e valoriza a natureza. (Professor E)

9

Nessa perspectiva, por meio do relato dos professores, vale salientar a importância das aulas de campo para o ensino de História e Geografia. É fundamental que na disciplina de História os alunos conheçam os monumentos históricos, para que eles possam reviver os fatos antepassados e sejam capazes de entender o conteúdo proposto. Na disciplina de Geografia, é necessário que os alunos, tenham contato com a terra, conheçam o espaço e o lugar em que vive.

Sobre as metodologias usadas para se trabalhar em sala, o Professor B relata que através da temática da aula, busca fazer inovações, como pesquisas e atividades que eles possam fazer dentro e fora do âmbito escolar.

Sabemos que o dia a dia é muito complexo e que a rotina de um docente nem sempre ajuda para aulas dinâmicas e diferentes, mas que sempre é necessário didáticas novas para melhor aprendizagem dos alunos. Algumas vezes, dependendo do conteúdo, trago algumas inovações, como o conteúdo que trabalhamos que é a Linha do tempo, tento colocar para que possam fazer pesquisas e tentamos construir a linha do tempo. Em alguns outros conteúdos coloco para fazerem a pesquisa por meio de entrevista com outros funcionários da escola, entre outras coisas. (Professor B)

Ao serem questionados sobre a avaliação do SPAECE, se a mesma interferia no ensino e aprendizagem das disciplinas em questão, visto que, essa avaliação volta-se apenas para os componentes de Português e Matemática, a maioria dos professores entrevistados indicou que há um desafio no planejamento das aulas, pois nos Anos Iniciais, com as provas externas, e o enfoque nas disciplinas de Português e Matemática, o ensino dos docentes e as aprendizagens dos discentes acaba perdendo, assim, o foco nos demais componentes curriculares.

Entretanto, quando questionados se consideravam que as avaliações externas a exemplo do SPAECE, que abrange apenas os componentes de Língua Portuguesa e Matemática, na opinião dos professores, as avaliações são essenciais e não interferem no processo de ensino das disciplinas de História e Geografia, tendo em vista que são complementares nesse período de aprendizagem. Eles

ainda ressaltam que é necessário incluir todas as disciplinas da Base Comum Curricular (BNCC) nas avaliações externas, para ter um formato avaliativo completo de todas as áreas de ensino.

4 Considerações finais

10

Através dos estudos teóricos e da pesquisa complementar, é possível perceber que as disciplinas de História e Geografia são essenciais no Ensino Fundamental - Anos Iniciais, para o desenvolvimento educacional das crianças. A importância das duas disciplinas nessa etapa se dá, pois ajudam os discentes, saber em qual sociedade estão inseridos, o seu lugar no mundo, a sua cultura, seu território e antepassados. Elas estão distribuídas na BNCC de maneira temporal, contribuindo assim de forma igualitária no decorrer do processo de ensino.

Por meio das investigações, podemos perceber que há uma interdisciplinaridade entre as disciplinas de História e Geografia, já que as mesmas buscam mostrar ao aluno conceitos interligados, como por exemplo, espaço, território e região. Em espaço, podemos apresentar concepções de área e espaço social, em território, podemos apresentar ideias de lugares históricos e o território em que vive e, em região podemos mostrar a região de fatos históricos e os lugares que em que as pessoas moram.

As disciplinas são voltadas para crianças, então fica o desafio para o professor pedagogo saber diferenciar os componentes e buscar estratégias de ensino, com intuito de que o aluno possa absorver os conteúdos e levar para a vida pessoal. É necessária também a participação dos alunos nas aulas, para que eles possam interagir com as temáticas.

No que se refere às avaliações externas, são consideradas essenciais no processo de ensino. Entretanto os professores encontram dificuldades em ministrar as aulas das disciplinas citadas, pois devem manter ênfase nas disciplinas de Português e Matemática, visto que são as disciplinas cobradas nos exames, por esse motivo as disciplinas de História e Geografia se tornam menos privilegiadas. Uma medida para que todas as matérias sejam trabalhadas igualmente em sala

de aula é que todas as demais disciplinas que são abordadas na BNCC sejam adicionadas as provas externas, assim o formato avaliativo se tornaria mais completo e abordaria todas as áreas de ensino.

Referências

ALAVARSE, Ocimar Munhoz; BRAVO, Maria Helena; MACHADO, Cristiane. **Avaliações externas e qualidade na educação básica: articulações e tendências.** Fcc.org.br. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/eae/article/view/1900/1882>. Acesso em: 11 fev. 2021.

ALMEIDA, Marcelo; MARTINS, Aguinaldo; BORTOLOTTI, Karen. **Conteúdo, metodologia e prática de história e geografia.** Rio de Janeiro. 1ª Edição. Editora: Estácio, 2016.

BARROS, José D'Assunção. Geografia e História: Uma interdisciplinaridade mediada pelo o espaço. Geografia Londrina: **Revista do programa de Pós-graduação em Geografia.** 2010.

BRASIL. **Base nacional comum curricular (BNCC).** Brasília: MEC 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br> Acesso em: jan. 2021.

MOREIRA, Geraldo Eustáquio; COELHO, Hilbernon Fernandes; SANTOS, Christiano Ricardo dos. O ensino de história e geografia na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental: desafios permanentes. **Ensino de Geografia, Urbelândia**, v. 5, p. 150-166, jun. 2014. Disponível em: http://repositorio.unifap.br/bitstream/123456789/552/1/Artigo_EnsinoHistoriaGeografia.pdf . Acesso em: 22 jul. 2021.

PABIS, Nelsi Antônia. **O ensino de história e geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental.** Paraná: Unicentro, 2012. 137p.

VIEIRA, S. L. **Educação Básica: Política e gestão da escola.** Fortaleza: Liber Livro, 2008. P. 105-129.

ⁱ **Francisca Erislania Feitoza**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2871-2339>

Faculdade Única De Ipatinga

Graduada em Letras Português pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, FECLESC/UECE. Especialista em Docência em letras e práticas pedagógicas; Pós-graduanda em Gestão Escolar: Administração, Supervisão e Orientação pela Faculdade Única.

Contribuição de autoria: Supervisão e revisão do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5743626214182641>.

E-mail: erislaniafeitoza@gmail.com

ii **Joyce Barros Costa**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0791-2726>

Universidade Estadual do Ceará

Estudante de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Estadual do Ceará – UECE. Bolsista pelo programa PRAE com atividades voltadas para a instituição acadêmica.

Contribuição de autoria: Escrita e pesquisa.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8789011636465909>.

E-mail: joyce.costa@aluno.uece.br

iii **Francisco Tiago da Silva Pinheiro**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3435-7465>

Universidade Estadual do Ceará

Graduando em Letras Português pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central da Universidade Estadual do Ceará, FECLESC/UECE. Bolsista de Iniciação Científica voltada para a evasão estudantil nos cursos de licenciatura da FECLESC/UECE.

Contribuição de autoria: Pesquisa.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5120015634423512>.

E-mail: tiago.pinheiro@aluno.uece.br

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

FEITOZA, Francisca Erislania; COSTA, Joyce Barros; PINHEIRO, Francisco Tiago da Silva. A importância das disciplinas de História e Geografia no ensino fundamental I. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 3, p. 1-12, 2021.